

cena política**Alex Manente no top 50 à Câmara Federal**

Eleito para o terceiro mandato como deputado federal, Alex Manente (Cidadania) ficou em 48º lugar entre os 50 primeiros do País que garantiram cadeira na Câmara na eleição de antontem, quando recebeu 196.866 votos. O número colocou o parlamentar, que tem domicílio eleitoral em São Bernardo, como o 20º entre os 70 de São Paulo que terão a responsabilidade de representar o Estado em Brasília na legislatura que começa no dia 1º de fevereiro. Quantidade de votos que está bem distante dos campeões para federal e únicos que passaram do milhão de sufrágios: Nikolas Ferreira (PL), com 1.492.047 em Minas Gerais, e Guilherme Boulos (Pso), com 1.001.472 em São Paulo. De todo modo, são fenômenos eleitorais – não tira o mérito de quem chegou lá –, e não significa que o trabalho no Parlamento atenderá aos anseios dos brasileiros.

Bastidores**De olho em 2024**

O ex-vereador são-bernardense Rafael Demarchi (União Brasil) e a mulher, Laura Demarchi, fizeram questão de ir a São Paulo cumprimentar o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) pela liderança conquistada no primeiro turno da eleição para governador paulista, domingo à noite. Um dos mais ferrenhos cabos eleitorais de Tarcísio no Grande ABC, Demarchi começa a tratar, nos bastidores, da sucessão do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), em 2024, quando, muito provavelmente, deve se lançar candidato.

**Votos insuficientes**

Depois de oito mandatos consecutivos como deputado estadual, Campos Machado (Avante) deixará a cadeira na Assembleia na próxima legislatura, já que os 39.393 votos recebidos no domingo não foram suficientes para lhe garantir a reeleição. Um dia após o resultado das urnas, o parlamentar que fez história no PTB paulista – foi sempre o líder da sigla na casa – anunciou ontem sua decisão de renunciar à presidência da comissão executiva do Avante em São Paulo, que assumiu há quase dois anos.

Tiros no Avante

Político com forte ligação com o Grande ABC, Campos Machado se mostrou inconformado com o tratamento dispensado aos candidatos paulistas pela direção nacional do Avante. Segundo ele, houve “falta de apoio e de compreensão, o que não permitiu ao partido” eleger nenhum deputado, estadual ou federal. Acusou ainda os dirigentes de terem “manipulado o fundo partidário de forma prejudicial aos candidatos de São Paulo”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional